

HOSPITALIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS

GRAZIELE DE LIMA MASONI, Dr^a VALERIA FERRAZ SEVERINI

Resumo:

A hospitalidade faz parte da história social, mas com o decorrer do tempo vem sofrendo influências dos contextos econômico, religioso e sociocultural, interferindo, assim diretamente na relação entre hóspede e anfitrião. No que diz respeito à (re)integração social de um grupo em situação de extrema vulnerabilidade, a hospitalidade parece ser um caminho a seguir, uma vez que o tema da hospitalidade engloba aspectos multidisciplinares sobre as relações humanas, como acolhimento, territorialidade e aspectos de inclusão e exclusão. Ademais, políticas públicas e ações da sociedade civil também podem incorporar diretrizes de hospitalidade e/ou hostilidade. Desse modo, incorporados aos âmbitos público (por meio de políticas de hospedagem temporária e alimentação) e privado (com a distribuição voluntária de alimentos e refeições), esta A presente pesquisa tem como objetivo principal investigar como a hospitalidade se revela na distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade na cidade de São Paulo. Para tanto, pretende-se observar como ocorrem as interações sociais, identificar os principais locais de distribuição de alimentos e analisar sua identidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de carácter exploratório. Este trabalho apresenta elementos que transcrevem a relação de hospitalidade na distribuição de alimentos na perspectiva público e privada, afetando as relações de inclusão e exclusão no território urbano.

PALAVRAS-CHAVE: HOSPITALIDADE, INSEGURANÇA ALIMENTAR E TERRITÓRIO URBANO.

INTRODUÇÃO

A hospitalidade faz parte da história social, mas com o decorrer do tempo vem sofrendo influências dos contextos econômico, religioso e sociocultural, interferindo, assim diretamente na relação entre hóspede e anfitrião. No que diz respeito à (re)integração social de um grupo em situação de extrema vulnerabilidade, a hospitalidade parece ser um caminho a seguir, uma vez que o tema da hospitalidade engloba aspectos multidisciplinares sobre as relações humanas, como acolhimento, territorialidade e aspectos de inclusão e exclusão. (LASHLEY, 2015).

Ademais, políticas públicas e ações da sociedade civil também podem incorporar diretrizes de hospitalidade e/ou hostilidade. Desse modo, incorporados aos âmbitos público (por meio de políticas de hospedagem temporária e alimentação) e privado (com a distribuição voluntária de alimentos e refeições). O presente trabalho, fruto de uma pesquisa de mestrado, tem como objetivo principal investigar como a hospitalidade se revela na distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade na cidade de São Paulo. Para

tanto, pretende-se observar como ocorrem as interações sociais, identificar os principais locais de distribuição de alimentos e analisar sua identidade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de carácter exploratório. Este trabalho apresenta elementos que transcrevem a relação de hospitalidade na distribuição de alimentos na perspectiva público e privada, afetando as relações de inclusão e exclusão no território urbano.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o momento, a pesquisa aponta para a importância das políticas públicas de alimentação, capazes de reduzir a fome e pobreza promovendo a inclusão social e a cidadania. Para tornar este processo eficaz há a necessidade de uma interação multisetorial entre governos, ONGs e comunidade, garantindo assim, os direitos a alimentação adequada. Quanto às ações da sociedade civil, destaca-se os esforços de algumas instituições que se desdobram para melhorar as condições das pessoas em situação de rua oferecendo uma comida saudável e com boas qualidades nutricionais. Como no projeto Bom Prato e em Centros de Acolhida, aqui, novamente, o fortalecimento de parcerias é reforçado assim como a dádiva como elemento central para a efetivação de laços sociais. Há de se destacar que a alimentação não se direciona à uma prática caridosa, por se tratar está de um direito constitucional, e uma responsabilidade social e de extrema fundamentação vinda da prática e expansão de políticas públicas com suporte vindo de parcerias e a iniciativa privada, sendo este, um trabalho focado em diminuir a insegurança alimentar.

CONCLUSÕES PARCIAIS

Pelo o que foi até aqui pesquisado, é possível afirmar que a ampliação de novos programas de alimentação, a expansão dos projetos já existentes e parcerias vindas da iniciativa privada e terceiro setor, são fatores essenciais para a diminuição da fome e da pobreza no país.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. As leis da hospitalidade. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 2112, 15 mar. 2021. ANPTUR
CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Hospitalidade. São Paulo: Aleph, 2004. 95 p. 14

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Turismo, Hotelaria e Hospitalidade. CAVENAGHI, Airton José. Marcel Mauss e a historiografia cultural: um resgate

contemporâneo. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 459-474, 27 ago. 2016. ANPTUR
LASHLEY, Conrad. Hospitalidade e hospitabilidade. Revista de Hospitalidade, São Paulo, v. , n. -, p. 70 - 92, maio 2015.
MAUSS, M. (2001). Ensaio sobre a dádiva. Edições 70

FOMENTO

O presente trabalho foi produzido, por uma das razões, em razão da concessão de bolsa de estudos oferecida pela CAPES, deste modo, segue agradecimento à instituição por depositar sua confiança aos pesquisadores